



Especialistas de vários países europeus abordaram ontem o FishTrace.

Consórcio traça código genético de 200 peixes

Helder Dantas
hdantas@dnoficias.pt

Um consórcio de especialistas de oito países europeus encontra-se na Região, até hoje, para apurar o catálogo do código genético de mais de 200 espécies de peixe de consumo comercial. A Estação de Biologia Marinha, situada na orla marítima perto do Cais do Carvão, é o palco da discussão deste projecto, que envolve biólogos marinhos, ictiólogos, biólogos moleculares e engenheiros de bases de dados.

Denominado "FishTrace", esta iniciativa está a ser coordenada pelo professor da Universidade Complutense de Madrid, José Bautista, em conjunto com outros responsáveis de instituições europeias, onde se inclui o Instituto do Mar (IMAR), representado pelo director da Estação de Biologia Marinha, Manuel Biscoito.

Em conversa com o DIÁRIO, José Bautista explicou que as linhas directrizes deste ambicioso consórcio prendem-se com a elaboração de um catálogo de informação

morfológica, biológica e genética de mais de 200 espécies de peixe comum ao mercado europeu, como, por exemplo, o linguado, a pescada, o alfoncino, o pargo, entre muitos outros.

O propósito, refere este especialista, é o de caracterizar as minúsculas diferenças entre os membros de cada espécie, onde, por exemplo, a mesma espécie de linguado encontrado em águas mediterrânicas assume características genéticas e morfológicas quase imperceptíveis dos exemplares encontrados ao largo de algumas costas atlânticas.

Ao mesmo tempo, este catálogo pretende servir de uma ferramenta de trabalho, tanto para estudantes e investigadores na área da biologia marinha, como para a indústria pesqueira e associações de consumidores, entre outros.

Para já, a página de Internet deste projecto (www.fishtrace.org) já fornece informações sobre os dois primeiros exemplares desta pesquisa, havendo lugar, nos próximos tempos, para uma actualização periódica das espécies já catalogadas.